

Sistemas de informações geográficas para avaliação de bens culturais tombados na freguesia de Sambaqui, Florianópolis

geographic information system for cultural heritage assessment in Sambaqui's parish, Florianópolis

DOI:10.34117/bjdv7n5-420

Recebimento dos originais: 07/04/2021

Aceitação para publicação: 19/05/2021

Helenne Jungblut Geissler

Doutora em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Professora Adjunta no Departamento de Engenharia Civil

da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Endereço: Rua Dr. Getúlio Vargas, 2822 – Ibirama - SC

CEP: 89.140-000

E-mail: helenne.geissler@udesc.br

RESUMO

O trabalho utilizou Sistema de Informação Geográfica (SIG) para analisar o estado de conservação em bens culturais tombados. A área de estudos são as Freguesias do município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil. Os materiais foram bases cartográficas e ortofotos. O método incluiu consulta a tombamentos, revisão bibliográfica, levantamentos e entrevistas com foco em Sambaqui na Praia das Flores. Selecionou-se 5 quadras com parcelas e edificações para análises mais detalhadas. Nas quadras subdividiram-se os temas unidades preservadas (UP) e de acompanhamento (UA). Utilizou-se o QGIS para realizar análises espaciais e gerar mapas temáticos. Desenvolveu-se banco de dados para 77 edificações da Freguesia de Santo Antônio de Lisboa, 36 edificações de Sambaqui e de 151 edificações do Ribeirão da Ilha, contendo código cadastral, tipologia, quantidade de pavimentos, uso e ocupação do solo, estado de conservação, sistema construtivo, cores e outros aspectos específicos. Geraram-se resultados temáticos e textuais sobre o estado de conservação de bens culturais na Freguesia de Sambaqui.

Palavras-chave: Arquitetura, bens culturais materiais, SIG, mapas temáticos.

ABSTRACT

The paper used Geographic Information System (GIS) towards cultural heritage state of conservation evaluation. The study area are the parishes in Florianópolis municipality, State of Santa Catarina, South Brazil. The materials were cartographic bases, maps and digital orthophotos. The methods included document consultation, bibliographic review, surveys and interviews focusing on Sambaqui's parish, Flores beach. Five blocks, lots and buildings were selected for detailed evaluation and analysis. Themes of preserved units and monitoring units were subdivided for evaluation. The software QGIS was used to develop spatial analysis and produce thematic maps. A database was developed for 77 buildings in Santo Antônio de Lisboa's district, 36 buildings in Sambaqui's district and 151 buildings in Ribeirão da Ilha's district, within cadastral code, typology, number of floors, land use and occupation, state of conservation, construction systems, colors and

other specific aspects. Both thematic and written results were produced about Sambaqui's district cultural heritage conservation status.

Keywords: Architecture, cultural heritage, GIS, thematic maps.

1 INTRODUÇÃO

O patrimônio histórico-cultural constitui a preservação de memória de um tempo antigo e abrange elementos construídos por sociedades passadas. Eles representam valiosas fontes de pesquisa e de cultura possibilitando conservar e preservar legados do passado através de leis de proteção e de critérios minuciosos de restauração, os quais priorizam a conservação das características originais dos imóveis e edificações.

O patrimônio e bens culturais estão ligados ao passado histórico social e não são apenas artefatos ou monumentos isolados. Deve-se associar o bem ao contexto, (LOPIS, 2017).

Silva e Nogueira (2021) comentam sobre o papel do meio-físico nas cidades brasileiras antigas; os três tipos de implantações como as litorâneas, repetição dos padrões portugueses de Lisboa na Colônia e relação plena da topografia com assentamentos urbanos gerando desenhos sinuosos. As características das Baías do litoral foram locais topográficos adequados para implantar cidades, pois os portugueses não dispunham de exército numeroso e usavam a geografia e a engenharia militar para conseguir defender um império das Américas até a Ásia. Os critérios incluíam Cartas Náuticas, pontos ideais de navegação e atracação de navios favorecendo as rotas comerciais.

A expansão dos assentamentos humanos ameaçam descaracterizar ou destruir vestígios das civilizações passadas. Há tecnologias com nível de detalhe e grande precisão, acurácia e resolução para documentar bens culturais, métodos de restauro e medidas eficazes, coesas e coerentes para reconhecer e divulgar as riquezas (i) materializadas nos bens culturais e métodos para assegurar sua conservação, (CARVALHO, 2011).

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura atua na preservação, proteção e promoção dos bens culturais no Brasil assegurando permanência e usufruto para gerações presentes e futuras.

Oliveira et alia (2021) mostra que é possível criar mapas através de Sistema de Informação Geográfica (SIG) e com os pontos geográficos fazer comparações.

O trabalho utilizou SIG analisando o estado de conservação de bens culturais materiais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Carvalho (2011) revisa a trajetória da evolução da legislação acerca de bens culturais no Brasil. O tombamento surgiu com o Decreto-Lei Federal nº 25, de 30 de novembro de 1937 organizando e protegendo o patrimônio histórico e artístico nacional por idealização de Rodrigo de Mello Franco de Andrade. Evidenciou a restrição sobre o direito de propriedade. No Decreto-Lei nº 25/1937, complementado em 1941, pelo Decreto-Lei nº 3.866 dispôs sobre o cancelamento do tombamento pelo Presidente da República. A Lei nº 6.292/1975 de homologação ministerial para tombamento continua vigente no Brasil há mais de cinco décadas. Outras leis vieram a complementar a pauta.

A Constituição Federal de 1988 comenta sobre tombamento nos artigos 5, XXIII e 170, III, destacando a função social da propriedade e da tombada para assegurar e proteger o patrimônio histórico e cultural do país. O art. 216 é taxativo sobre o alcance do tombamento para formas de cultura e no artigo 30, inciso IX mostra a competência para proteger o patrimônio histórico-cultural local e as políticas de preservação, convenções, compromissos e cartas intencionais e patrimoniais como a relevante Carta de Veneza.

O decreto nº 15.069/2015 tombou na Lei nº 1.202/1974 Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município, os conjuntos históricos, culturais e paisagísticos situadas na antiga Freguesia de Santo Antônio de Lisboa e Praia das Flores, Sambaqui, demarcadas com poligonal. A Lei nº 482/14 retificou o decreto do Processo de Tombamento 03/2013 de Distrito de Santo Antônio de Lisboa, Conjunto Histórico e Paisagístico da Freguesia de Santo Antônio de Lisboa, Conjunto Histórico e Paisagístico - Praia das Flores (Sambaqui) demarcou conjuntos, definiu Categorias de Preservação e Enquadramento de Classificação e elementos descritivos para proteger os bens culturais. A lei que protege as duas Freguesias denominou-as Área de Preservação Cultural (APC-1), conforme o Plano Diretor dos Balneários da Ilha de Santa Catarina (Lei n.º 2.193/85, reiterada e ampliada pela LC 482/14). Tem como Monumento isolado a Igreja Nossa Senhora das Necessidades no Tombamento Municipal (Decreto Municipal n.º 1.341/75) e no Tombamento Estadual (Decreto Estadual n.º 2998/98). No entorno há a Antiga Alfândega de Sambaqui (Rodovia Gilson C. Xavier, 2932) por Tombamento Municipal (Decreto Municipal 069/87) e o Casarão e Engenho dos Andrada (Caminho dos Açores, s/n) por Tombamento Municipal (Decreto Municipal 0855/95) e por Tombamento Estadual (Decreto Estadual 5916/02). Dentre as categorias de preservação há; "P-1 – imóvel de excepcional valor arquitetônico, artístico ou histórico a ser totalmente

preservado, tanto interno como externamente; P-2 - imóvel partícipe de conjunto arquitetônico, a ter seu exterior totalmente preservado, possibilitando remanejamento interno, desde que sua volumetria e acabamento externos não sejam afetados e sejam mantidos aqueles elementos internos de excepcional valor histórico e/ou arquitetônico; P-3 - imóvel no entorno de edificações de interesse histórico, podendo ser demolido ou readequado, desde que o resultado preserve as relações espaciais e visuais ali envolvidas; Marco referencial da paisagem histórico-cultural - são elementos construídos ou naturais marcantes na paisagem, ou de significado simbólico, que devem ser preservados em sua integridade física e terem garantida sua visibilidade.", (PMF/IPUF/SEPHAN, 2014).

Heidtmann et al. (2016) veem o patrimônio cultural edificado municipal relacionado ao desenvolvimento social, valores e ambiente urbano e identidade cultural das pessoas.

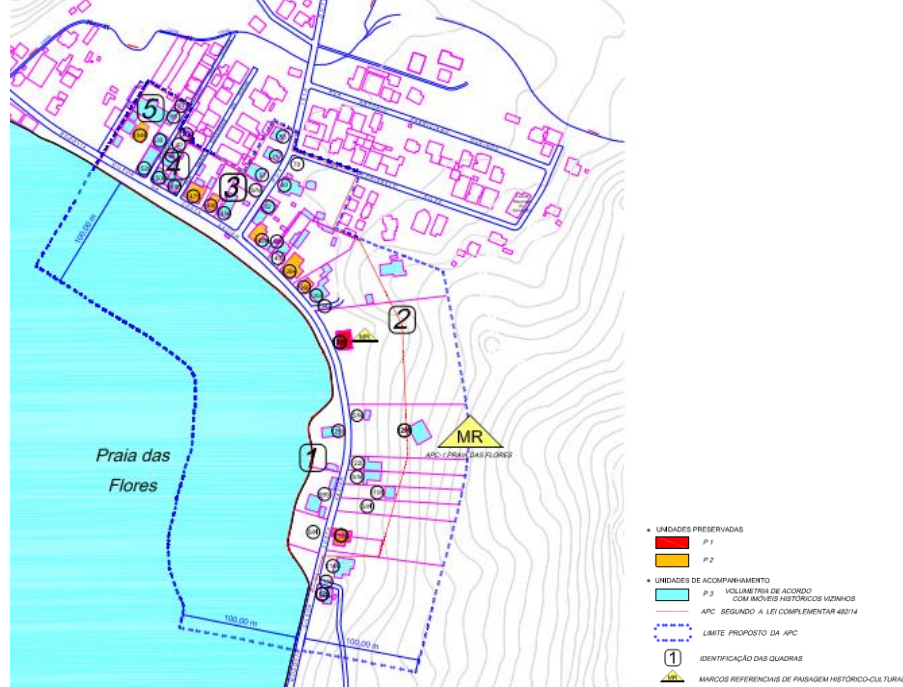
Para Pereira (2009) o Cadastro urbano remete a Constituição Federal de 1988, item VIII, artigo 30 responsabiliza o município pelo ordenamento territorial urbano, planos e controle do uso, parcelamento e ocupação do solo urbano, imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU), gestão territorial urbana, elaboração de cadastros e Planos Diretores, traçado de políticas tributárias e outros. O Cadastro Urbano foi instituído pelo Decreto-Lei nº.1.000/1969 com registro das informações por unidade imobiliária, distrito, setor, quadra, lote com representação gráfica em plantas. As plantas integram o sistema cartográfico do cadastro das Prefeituras; Referência Cadastral escala 1:5.000; Equipamentos Urbanos escala 1:5.000 e Quadras em geral escala 1:1000. As plantas geradas por aerofotogrametria ou topografia ligam-se a Carta do Brasil ao Milionésimo, quando há referência geográfica. A Planta de Referência define códigos de setores e quadras fiscais. Definem-se códigos com a testada de lotes e quadras, mas geram-se plantas de quadra sem apoio de pontos de rede de referência geodésica.

Para Heidtmann et al. (2016) a análise em poligonal de tombamento envolve aspectos profissionais, atua na conscientização dos habitantes, na fiscalização e viabiliza proteger e conservar os bens edificados. Deve-se identificar o estado de conservação das edificações; melhor ou pior, gerar mapa temático e elaborar gráficos quantificando a informação. Imóveis sem uso são piores, pois não tem contato ativo com a população e por haver menos intervenções e manutenção preventiva. Imóveis com moradores e usos residenciais ou institucionais tem melhores condições de habitabilidade. Bens com uso misto e comércio e serviços em geral tem estado de conservação ruim.

3 METODOLOGIA

A área de estudos situa-se no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil. Trata-se de Freguesia em área de Baía e na porção Norte da Ilha. A poligonal da APC de Sambaqui na Praia das Flores encontra-se delimitada, vide Figura 1. Os materiais foram bases cartográficas do tombamento de APCs cedidas pela Secretária do Patrimônio Histórico (SEPHAN) e pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF) com escala gráfica. Usou-se séries de ortofotos do levantamento aerofotogramétrico da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS) disponível em : < <http://sigsc.sds.sc.gov.br/download/index.jsp> >. Consultaram-se os tombamentos.

Figura 1 – Delimitação da poligonal de tombamento na região de Praia das Flores, Sambaqui.



Fonte: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO DE FLORIANÓPOLIS (IPUF), 2014

Realizou-se coleta de bibliografia, cartografia recente e antiga, fotografias antigas e realizaram-se levantamentos fotográficos das edificações encontradas in loco. Realizou-se revisão bibliográfica e análise cartográfica. Realizaram-se entrevistas com funcionários do IPHAN, da SEPHAN, do IPUF e habitantes das Freguesias de Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui e do Ribeirão da Ilha Sambaqui e outros.

Utilizou-se o SIG para sistematizar informações fragmentadas no acervo de diversos órgãos públicos e realizar análises espaciais para visualização de processos de transformações envolvendo as APC's. Realizaram-se trabalhos em campo para verificar os imóveis utilizando levantamentos, medições e registros fotográficos em 2018 e 2019.

Foi desenvolvido um banco de dados em Excel com temas para caracterizar os imóveis tombados e do entorno com código cadastral, tipologia, quantidade de pavimentos, uso e ocupação do solo, estado de conservação, sistema construtivo e cores. O banco de dados apoiou a caracterização na área de estudos das edificações antigas protegidas por vários tombamentos. Há trinta e seis edificações tombadas na Freguesia de Sambaqui. Selecionaram-se cinco quadras para análises mais detalhadas. Na quadra um há dois imóveis, na quadra dois há treze imóveis, na quadra três há quatro imóveis, na quadra quatro e cinco há cinco imóveis. Nas quadras subdividiram-se os temas em unidades preservadas (UP) e acompanhamento (UA). Geraram-se mapas temáticos em SIG.

Para Castro (2020) Freguesia denomina a menor divisão administrativa em Portugal, no Império Português e em colônias lusitanas. No Brasil o termo "Freguesia" ocorreu durante o período da Monarquia no Império do Brasil no século XIX de 1822 a 1889. Com a proclamação da República e o Estado laico modificou-se o termo para distrito.

A dimensão dos lotes era de 2 a 4 braças ou 4 a 8 metros de largura, (BROOS, 2002).

VIEIRA et alia (2015) descrevem que há várias Freguesias muito antigas; Ribeirão da Ilha (1749), Nossa Sra. da Conceição da Lagoa (Lagoa da Conceição - 1750) e Nossa Sra. das Necessidades de Santo Antônio de Lisboa (1752). As Freguesias são áreas urbanas pequenas distantes do centro urbano. Antigamente isoladas eram acessadas por navegação em mar aberto, baías e lagoa. O acesso por terra era muito mais difícil.

PMF/IPUF/SEPHAN (2014) demonstram a relevância da proteção dos Conjuntos Históricos e Paisagísticos da Freguesia de Santo Antônio de Lisboa e da Praia das Flores (Sambaqui) e o valor histórico e cultural das unidades arquitetônicas. As quatro Freguesias Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui e Ribeirão da Ilha e Lagoa da Conceição são vitais para memória da imigração açoriana e madeirense e referencial da paisagem. As antigas Freguesias são ícones urbanos do interior da Ilha na história.

Santo Antônio de Lisboa foi um dos primeiros assentamentos dos povoadores da Ilha e a Freguesia, criada em 1750, integra o conjunto das primeiras freguesias constituídas na Capitania de Santa Catarina. O núcleo urbano de Santo Antônio segue o padrão urbano do século XVIII com praça e a Igreja situada na cabeceira e voltada para o mar.

A Freguesia de Sambaqui e a de Santo Antônio de Lisboa estão à borda d'água na costa da baía Norte e a estrutura urbana é voltada para o mar. Ambas receberam imigrantes açorianos e madeirenses a partir do século XVIII. A característica é o traçado colonial, lotes estreitos, edificações antigas alinhadas à rua e tipologia arquitetônica lusa brasileira. Ambas foram importantes locais portuários da Ilha e da antiga Desterro.

Ambos os núcleos tem elementos emblemáticos e representativos da arquitetura residencial urbana e foram no passado importantes locais de atividades rurais. Ainda há ativa colônia com atividades pesqueiras e maricultura cultivo de ostras e mexilhões Também possui importante patrimônio imaterial, pois mantêm saberes e costumes lusitanos, sotaque e linguajar, gastronomia, festejos típicos e danças folclóricas.

4 RESULTADOS

Foi organizado o banco de dados de três das Freguesias da Ilha APC-1 situadas no município de Florianópolis, SC. Os temas geraram informações dos imóveis tombados e do entorno; código cadastral, e atributos relacionados a tipologia, quantidade de pavimentos, uso e ocupação do solo, estado de conservação, sistema construtivo, cores, e outros. A classificação do uso incluiu três classes; residencial, comercial, institucional e serviços. Geraram-se informações de 77 edificações de Santo Antônio de Lisboa, 36 edificações de Sambaqui e de 151 edificações do Ribeirão da Ilha.

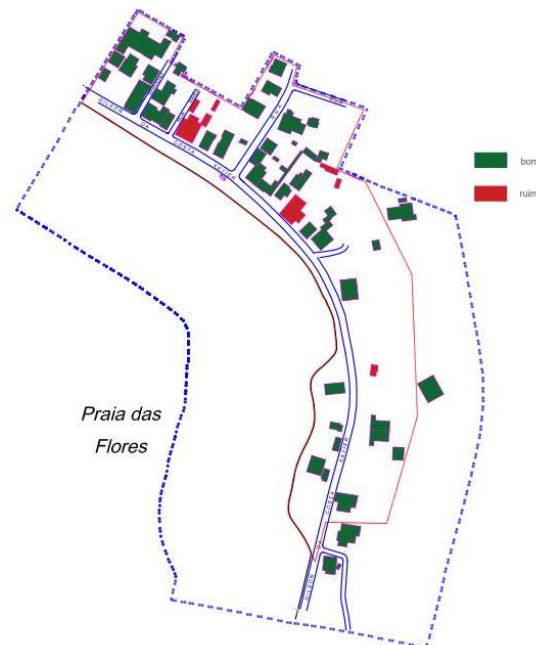
Os trabalhos de campo e registros fotográficos das fachadas serviram para classificar as edificações. A análise do estado de conservação seguiu as recomendações de Heidtmann et al. (2016) em situação cuja avaliação seja externa às edificações, através das fachadas e sem adentrar o seu interior para atribuição constatações. As análises iniciais tiveram apenas dois atributos, bom ou ruim. Foi observada a conservação, deterioração nas esquadrias, revestimentos e pintura ruins. Onde não houve expressividade dos itens, foi considerado estado de conservação bom. Diante da importância de se identificar quais edificações estão melhores ou piores, gerou-se mapa temático na poligonal de tombamento, ilustrando os estados de conservação, vide Figura 2. A cor verde representa bom estado de conservação e a cor vermelha ruim.

5 CONCLUSÕES

Os contatos com funcionários públicos e descendentes de açorianos e madeirenses, principalmente os idosos nas Freguesias forneceram valiosos elementos para a pesquisa.

A avaliação do estado de conservação das edificações; materiais, sistema construtivo, uso, ocupação são necessária ao IPHAN, SEPHAN e IPUF cujos poucos profissionais tem capacidade reduzida para monitorar e fiscalizar as poligonais de tombamento. Diversas edificações e ruínas muito relevantes no contexto histórico culturais da Ilha, da Freguesia e ligadas ao legado da Navegação e defesa e Aqueduto que abastecia a população e navios não se encontram dentro das poligonais dos tombamentos. Verifica-se péssimo estado de conservação e degradação de alguns imóveis tombados agravam-se as condições de deterioração e destruição no tempo. Há dissociação de elementos importantes. Deveriam ser preservados sítios arqueológicos por fiscalização rigorosa.

Figura 2 – Estado de conservação das edificações presentes na poligonal de tombamento situada na Praia das Flores, Sambaqui, Florianópolis, SC.



Fonte: AUTORES (2019).

O nome Sambaqui consiste no legado de grupos humanos de cerca de 8.500 anos atrás. Na Ilha foram datados Sambaquis de cerca de 5.200 anos atrás. Se não houver proteção os sítios arqueológicos podem sofrer danos e destruição. A preservação, (re) conhecimento e valorização pelo ilhéu pode gerar renda com o turismo cultural. Há processo de expansão urbana, parcelamento, loteamento e adensamento por infraestrutura e de edificações nas Freguesias deteriorando casas antigas. Há possibilidade de danos por carregamento mecânico excessivo no entorno em solos moles, argilosos e arenosos com baixa capacidade de carga. As edificações menos afetadas tem melhor

padrão construtivo; cantaria ou alvenaria de pedras naturais. Uma edificação em ótimo estado de preservação é a antiga Alfândega da Freguesia de Sambaqui, vide Figura 3.

Figura 3 – antiga Alfândega da Freguesia de Sambaqui, Florianópolis, SC - Patrimônio da União da Marinha do Brasil e uso cedido a Associação do Bairro de Sambaqui.



Fonte: fotografia HELENNE JUNGBLUT GEISLER (2018).

As edificações com pior padrão construtivo como a taipa são as mais afetadas, pois são auto portantes e muito mais frágeis gerando fissuras, rachaduras, patologias severas e ruína. Há problemas de saneamento básico. São relevantes processos mais amplos como as Mudanças Climáticas Extensas e processos de elevação no nível médio dos mares e impactos na costa litorânea do Estado de Santa Catarina. Espera-se ampliar a abrangência até a Freguesia da Lagoa da Conceição, Barra da Lagoa e Costa da Lagoa e seguir trabalhos em campo realizando análises espaciais com mais atributos.

AGRADECIMENTOS

A UDESC pelas verbas de projeto de ensino, pesquisa e extensão. Ao IPHAN - Superintendência de Florianópolis, Carolina F. Pires, Mônica da S. Magalhães. Ao IPUF, SEPHAN, Arq. Karina Bassegio, Arq. Rui Stanzani Lapa, Arq. aposentada do SEPHAN Suzane Albers Araújo, funcionário Altair T. Nunes do Setor de Cadastro do IPUF. A Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, Ministério Público do Estado de Santa Catarina e outros. Ao bolsista do projeto de ensino IBEX André Luan Alves pelo desenvolvimento do banco de dados para as Freguesias.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, P. Poder Local no Brasil e em Portugal Disponível em : < <https://jus.com.br/duvidas/343893/poder-local-no-brasil-e-em-portugal> > ac. ago. 2020.
- CARVALHO, A. C. Preservação do patrimônio histórico no Brasil: estratégias. Revista PPG-PMUS Unirio. MAST, Rio de Janeiro, vol. 4 no 1. p. 117-126. 2011
- Fundação Catarinense de Cultura. Tombamentos estaduais. Florianópolis: FCC, 2018.
- HEIDTMANN Jr, D.E.D.; ZEN, C.B.; SOUZA J.C.; CORRÊA, L.B. Emprego do geoprocessamento na gestão do patrimônio edificado de Laguna. In: 12o. Congresso de Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial. Anais COBRAC... , 2016.
- LOPIS, E.A. Patrimônio histórico cultural: preservar ou transformar? Uma questão conflituosa, Revista Mosaico, Rio de Janeiro, v. 8, n. 12, p. 9-23. 2017
- OLIVEIRA, M.T.; PEREIRA, T.C.F.K.; MEIRELES, E. CARVALHO, R.C.R.; LIMA, C.A.M. Avaliação do uso e ocupação de solo no município de São Sebastião Do Paraíso–MG após implementação do plano diretor. Braz. J. of Develop., Curitiba, , v.7, n.2, p.12784-12797. feb. 2021
- PMF/IPUF/SEPHAN. Processo de preservação: tombamento e enquadramento em categorias de preservação de APC-1 segundo a lei complementar 482/14. Tombamento e Enquadramento em Categorias de Preservação de APC-1 segundo a LC 482/2014 Santo Antônio de Lisboa e Praia das Flores (Sambaqui). Retificação do decreto processo de tombamento nº 03/2013. Florianópolis : IPUF, 2014. 9p. (e anexo I - 5p.)
- PMF/IPUF/SEPHAN. Plano Diretor de Florianópolis: Patrimônio Histórico e Cultural de Natureza Material: Diretrizes Básicas. Florianópolis: IPUF, 2008 (revisão).
- PEREIRA, C.C. A importância do cadastro técnico multifinalitário para elaboração de planos diretores. Dissertação (Mestrado Engenharia Civil). UFSC : Florianópolis, 2009.
- SILVA, E. D. da; NOGUEIRA, Adriana Dantas. O meio físico como condicionante no projeto de implantação urbano-paisagística. Braz. J. of Develop., Curitiba, v.7, n.3, p.27087-27104. mar. 2021.
- VIEIRA Filho, D.; NIZZOL, L.J.; FREITAS, A.; CASTILHOS, L.L.P. ; PEREIRA, V.M. ; CASTRO, E.T. et alia. As Freguesias Luso-Brasileiras na Região da Grande Florianópolis. Florianópolis: IPHAN, 2015. 184p.